

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 08/07/2002 Hora :

Título: Avicultura de corte Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

***Preços ao produtor, atacado e varejo***

Em junho, o preço médio estadual do quilo do frango vivo ao produtor, fechou em R\$ 0,94, levemente superior à média estadual de maio que foi de R\$ 0,93. Em fevereiro de 2002, seguindo a tendência de alta verificada em 2001, o preço médio praticado no Estado foi de R\$ 0,97.

Na primeira semana de julho, a cotação média estadual foi de R\$ 0,94/kg. No dia 8 de julho o preço diário divulgado pelo Sistema de Informação de Mercado Agrícola (SIMA), continuou em R\$ 0,94, variando para as principais várias regiões produtora do Paraná: Toledo (R\$ 0,92), Londrina (R\$ 0,90 a 0,95), Cascavel (R\$ 0,95 a R\$ 1,03) e Maringá (0,95 a R\$ 1,00).

No atacado, em junho o preço médio mensal do frango congelado e resfriado foi de R\$ 1,42 e R\$ 1,60/kg, respectivamente para os dois tipos.

No varejo, a cotação média estadual foi de R\$ 1,57 e R\$ 1,74, respectivamente para o frango congelado e resfriado, valores inferiores aos praticados nos meses anteriores.

Do exposto, verifica-se que a realidade dos preços da carne de frango nos três níveis do mercado é de flutuação ora para o alto, ora para baixo, como decorrência do desequilíbrio entre a oferta e demanda.

Para piorar e tornar mais instável a realidade da avicultura de corte, os preços mais altos do milho, aliado à elevação dos demais insumos, tem preocupado o setor avícola, e especialmente os avicultores, que vêm acirrar-se o comprometimento da rentabilidade da atividade pela elevação do custo de produção.

Em busca de soluções para os baixos preços que afetam toda a cadeia produtiva da avicultura de corte, o segmento da indústria avícola, em reunião em Curitiba, recentemente definiu que o caminho no momento é a redução da produção de carne de frango. Agora, a tarefa é convencer todo o segmento a aderir a esta medida, apontada como a que garantirá a retomada altista dos preços.

Segundo a Associação Paulista de Avicultores, o custo total de produção do quilo do frango, para venda à vista, em maio, situou-se em R\$ 0,94.

***Produção, disponibilidade interna e exportação de carne de frango***

Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte (APINCO), de janeiro a maio deste ano foram produzidos 2983,4 milhões de toneladas de carne de frango. Este volume é 16,4 % maior que o produzido no mesmo período de 2001 e 20,0% em relação a 2000.

A disponibilidade interna de carne de frango nos primeiros cinco meses de 2002, foi 18,6% superior a igual período de 2001 e 15,1 % em relação a 2000.

As exportações de carne de frango em 2002 (janeiro a maio) atingiram 519,4 mil toneladas, contra um volume de 484,4 mil toneladas obtidas no mesmo período de 2001.

Segundo a SECEX, em maio foram exportados 94.330 toneladas de carne de frango, 14,7% a menos que em maio de 2001. Assim, este é o primeiro resultado mensal negativo registrado desde janeiro de 2001, sendo também, o menor volume embarcado desde março de 2001. Os cortes com volume de 50.618 toneladas, representam 54 % do total e, geraram receita cambial de US\$ 50,696 mil, com preço médio ligeiramente superior a US\$ 1.000/tonelada. Já o frango inteiro vendeu 43.713 toneladas, com receita de US\$ 29,420 mil e preço médio de US\$ 673/t. No total, a receita do mês ficou em US\$ 80,116 mil, o que significou US\$ 849,31/tonelada, valor 22,5% inferior ao obtido no mesmo mês do ano 2001.

#### ***Paraná versus Brasil -***

O Paraná em 2001, produziu 1,2 milhão de toneladas de carne de frango e realizou um abate de 676,3 milhões de cabeças de frango de corte. No ano 2000, a produção anual foi de 1,11 milhão de toneladas para um abate de 622,3 milhões de cabeças. No cômputo nacional, o Paraná destaca-se como o primeiro produtor, seguido pelos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.